

PRÁTICAS INCLUSIVAS NO ENSINO SUPERIOR E MANEJO PEDAGÓGICO DE ESTUDANTES COM TDAH: OBSERVAÇÕES INICIAIS EM ESPAÇOS ACADÊMICOS

INCLUSIVE PRACTICES IN HIGHER EDUCATION AND THE PEDAGOGICAL MANAGEMENT OF STUDENTS WITH ADHD: INITIAL OBSERVATIONS IN ACADEMIC SETTINGS

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA26

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Emanuela Nóbrega Lemos^a
Marcus César de Borba Belmino^a

Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio^a

**E-mail: marcuscezar@leaosampaio.edu.br*

RESUMO

O presente estudo integra o primeiro momento de um projeto investigativo em desenvolvimento no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e tem como propósito analisar práticas inclusivas no ensino superior, com foco naquelas que favorecem o êxito acadêmico de estudantes universitários com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). As observações preliminares foram realizadas em instituições de ensino superior privadas, considerando vivências prévias da pesquisadora nesses espaços, especialmente no que se refere às ações docentes e institucionais voltadas à inclusão. A investigação, de cunho qualitativo, fundamentase em pressupostos fenomenológicos e busca compreender como professores percebem sua própria formação e seu repertório pedagógico para o manejo de estudantes com TDAH. O estudo corresponde à etapa inicial das Atividades Práticas I, dedicada à aproximação com o campo, ao estabelecimento de vínculos com docentes participantes e à preparação dos instrumentos que subsidiarão a coleta de dados, os quais orientarão posteriormente a construção de um produto educacional em formato de formação docente. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar o debate sobre inclusão e neurodiversidade no ensino superior, valorizando práticas pedagógicas mais sensíveis às necessidades cognitivas e emocionais dos estudantes com TDAH.

Palavras-chave: Inclusão; ensino superior; TDAH; formação docente; práticas pedagógicas.

ABSTRACT

The present study constitutes the initial stage of an ongoing research project developed within the framework of a Professional Master's Program in Health Education. Its primary aim is to analyze inclusive practices in higher education, with particular emphasis on those that promote the academic success of university students with Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD). Preliminary observations were conducted in private higher education institutions, taking into account the researcher's previous professional experience in these settings, especially regarding teaching practices and institutional initiatives aimed at fostering inclusion. This qualitative study is grounded in a phenomenological approach and seeks to understand how faculty members perceive their own professional training and pedagogical repertoire for supporting students with ADHD. The study corresponds to the initial phase of Practical Activities I**, which is dedicated to familiarization with the research setting, the establishment of rapport with participating faculty members, and the preparation of the instruments that will support subsequent data collection. The findings obtained in later stages will inform the development of an educational product in the form of a teacher-training program. It is expected that this research will contribute to expanding discussions on inclusion and neurodiversity in higher education by promoting pedagogical practices that are more responsive to the cognitive and emotional needs of students with ADHD.

Keywords: Inclusion; higher education; ADHD; teacher training; pedagogical practices.

INTRODUÇÃO

A inclusão educacional no ensino superior constitui um campo em expansão, marcado pela necessidade de contemplar a diversidade cognitiva e responder às demandas específicas de diferentes perfis estudantis. Entre esses grupos, destacam-se os estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), cuja permanência e desempenho podem ser significativamente influenciados pelo manejo pedagógico adotado pelos docentes (Barkley, 2023). Embora a legislação brasileira enfatize a importância de práticas inclusivas, observa-se que a neurodiversidade ainda se apresenta como um tema pouco explorado na formação inicial e continuada dos professores universitários, o que repercute diretamente na oferta de estratégias pedagógicas adequadas.

Partindo desse cenário, o presente trabalho apresenta a etapa inicial da pesquisa vinculada ao APP I (Atividades Práticas como Componente Curricular - Estágio 1), que tem como objetivo compreender de que maneira a formação docente influencia o manejo de estudantes universitários com TDAH. A proposta emerge das observações prévias realizadas em contextos acadêmicos, nas quais foram identificadas práticas inclusivas diversas, porém nem sempre sistematizadas ou fundamentadas pedagogicamente. Assim, justifica-se a relevância da investigação tanto pela necessidade de compreender as experiências docentes quanto pela intenção de desenvolver, em momento posterior, um produto educacional voltado à capacitação dos professores.

REFERENCIAL TEÓRICO

As práticas inclusivas no ensino superior têm sido discutidas sob diferentes perspectivas, destacando-se sua relação com políticas institucionais, formação docente e concepções de neurodiversidade (Gomes; Souza, 2022). O TDAH, enquanto condição neurodesenvolvimental, envolve dificuldades persistentes de atenção, organização e autorregulação, que repercutem diretamente no processo de aprendizagem (American Psychiatric Association, 2022). Em ambientes universitários, essas particularidades demandam adaptações pedagógicas que abarquem desde estratégias didáticas diversificadas até formas diferenciadas de avaliação (Henning et al., 2021).

Autoras como Lopes e Carvalho (2020) e Machado e Silva (2021) destacam que a inclusão no ensino superior depende de uma articulação entre políticas institucionais e a formação docente. Tal articulação se torna especialmente relevante no contexto do TDAH, uma vez que a eficácia das práticas inclusivas está diretamente relacionada ao repertório pedagógico dos professores, à sensibilidade para reconhecer a neurodiversidade e à capacidade de implementar estratégias que favoreçam a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes.

Diante disso, a pesquisa fundamenta-se no paradigma qualitativo de inspiração fenomenológica, que permite compreender significados atribuídos pelos docentes às suas experiências e às práticas que desenvolvem no cotidiano do ensino superior (Moreira, 2002; Minayo, 2017). Esse enfoque possibilita não apenas caracterizar as estratégias utilizadas, mas também interpretar como os professores compreendem seu papel na promoção da inclusão.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Compreender como a formação docente influencia o manejo pedagógico de estudantes universitários com TDAH no contexto do ensino superior.

Objetivos específicos

- Descrever práticas inclusivas observadas em espaços acadêmicos que favoreçam o êxito de estudantes com TDAH;
- Analisar as percepções de docentes acerca de sua formação para o manejo de estudantes com TDAH;
- Identificar necessidades formativas para subsidiar a construção de um produto educacional voltado à capacitação docente.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com inspiração fenomenológica, buscando compreender a experiência vivida pelos docentes em suas práticas pedagógicas relacionadas ao manejo de estudantes com TDAH. O campo empírico corresponde a instituições de ensino superior em Juazeiro do Norte e Crato – CE,

espaços nos quais a pesquisadora já desenvolveu atividades e observações prévias associadas a práticas inclusivas.

Os participantes serão docentes do ensino superior que aceitarem voluntariamente compor o estudo, a partir de critérios de inclusão que consideram: atuação no ensino universitário e disponibilidade para participar de entrevistas. O instrumento de coleta de dados será um questionário semiestruturado com questões abertas, aplicado individualmente. O período de realização compreenderá as etapas do APP I, centradas na aproximação com o campo, estabelecimento de vínculos e preparação dos instrumentos. A análise ocorrerá por meio de procedimentos fenomenológicos, conforme orientações de Giorgi (2012) e Martins (2004), em consonância com diretrizes éticas da pesquisa com seres humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o estudo contribua para ampliar a compreensão sobre a relação entre formação docente e manejo pedagógico de estudantes com TDAH, evidenciando tanto potencialidades quanto lacunas existentes nas práticas inclusivas do ensino superior. Pretende-se identificar estratégias pedagógicas que favoreçam o êxito acadêmico desses estudantes, bem como mapear necessidades formativas capazes de orientar a construção de um produto educacional destinado à capacitação de professores universitários. Os resultados deverão fortalecer o debate sobre neurodiversidade, inclusão e inovação pedagógica, subsidiando ações institucionais e práticas docentes mais sensíveis às demandas de estudantes com TDAH.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARKLEY, R. A. Attention-deficit hyperactivity disorder: a handbook for diagnosis and treatment. New York: Guilford Press, 2023.

GIORGI, A. Sobre o método fenomenológico utilizado como modo de pesquisa qualitativa nas ciências humanas: teoria, prática e avaliação. In: A pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2012.

GOMES, R. P.; SOUZA, L. M. Inclusão no ensino superior: discursos, práticas e contradições. Educação & Sociedade, 2022.

HENNING, C. et al. ADHD and academic success in university students. *Frontiers in Psychology*, 2021.

LOPES, A. C.; CARVALHO, M. R. Políticas de inclusão e ensino superior: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, 2020.

MACHADO, V. P.; SILVA, J. R. Formação inicial de

professores e a invisibilidade da neurodiversidade. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 2021.

MARTINS, J. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Educ, 2004.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2017.

MOREIRA, D. A. O método fenomenológico na pesquisa em educação. Brasília: Plano, 2002.